

# **AFETOS E AFETADOS: INTERVENÇÕES E TRANSFORMAÇÕES NO COTIDIANO DOCENTE POR INTERMÉDIO DO ACOLHIMENTO, DO DIÁLOGO E DA ESCUTA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Gabriel Rocha Villaça

**Orientadora:** Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

A presente pesquisa teve como objetivo aplicar o programa de formação de educadores sobre gêneros e sexualidades denominado “Acolhimento, diálogo, escuta e transformação (ADET)”, oriundo de pesquisa anterior, com financiamento PIBIC/CNPq, chamada “Do genérico ao singular: a construção da identidade na pré-escola”. Buscou-se averiguar a assimilação dos conteúdos apresentados por meio do trabalho com o lúdico, possibilitando o resgate da identidade do professor com base em sua própria fala e avaliando o programa pelo *feedback* dos participantes. O estudo foi realizado na cidade de São Paulo, com 2 grupos de 10 professores de ciclo I e II de escola da rede pública estadual de ensino, com oficinas divididas em três dinâmicas de grupo e uma vivência. A coleta de dados foi feita com diário de bordo e os integrantes contribuíram tanto de forma verbal e/ou escrita quanto pertinente a cada atividade. O *feedback* sobre a vivência nas oficinas ocorreu a partir de roteiro semiestruturado. A análise de dados foi realizada pelo discurso dos docentes, em categorias criadas com os objetivos propostos. Os resultados demonstraram que o conhecimento sobre o tema foca mais em percepções pessoais e informações do que em conhecimento, sendo os discursos atravessados pela subjetividade dos participantes. Todavia, o programa mostrou-se eficaz, favorecendo a desconstrução e reflexão não somente sobre a maneira como os professores entendem as questões levantadas, mas também interferindo nas relações estabelecidas por eles dentro e fora da escola. O lúdico criou possibilidades abrindo caminho para uma discussão

profícua pelos grupos, levando a novas estratégias de construção de conhecimento e de comunicação crítica e não violenta. O ser docente surgiu com a proposta de os professores criarem um projeto que dialogue com a gestão não somente sobre as necessidades da escola, como também para discussão do projeto pedagógico e aprofundamento dos temas apresentados. A escola e seus partícipes não estão isolados do mundo que nos rodeia e, como tal, trazem em si uma historicidade própria que os compõe, situa, atravessa e transforma. Ao apresentarmos um espaço dialógico amplo, de livre comunicação, sem conteúdos formatados ou censurados, despertamos o interesse e a busca por uma nova proposta de troca e construção de conhecimento, mais ativa, questionadora e cônica de seu papel social como educadores. Desta maneira, a formação de professores torna-se fundamental, abrindo espaço tanto para o aprofundamento de temas específicos como permitindo uma viagem rumo à construção e à multiplicação de conhecimentos além do resgate da própria docência.